



**PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO**  
**Secretaria Municipal de Cultura**  
**Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro**

## **Inventário Sumário**

# **Fundo RIOARTE** **Assessoria Especial**

**(VERSÃO PESQUISADOR)**



## Sumário

<b>1. Apresentação.....</b>	<b>02</b>
<b>2. Introdução.....</b>	<b>03</b>
<b>3. Metodologia.....</b>	<b>05</b>
<b>4. Ficha Técnica.....</b>	<b>06</b>
<b>5 . Descrição NOBRADE – Assessoria Especial.....</b>	<b>07</b>
<b>6. Assessoria Especial.....</b>	<b>25</b>
<b>7. Série Doações.....</b>	<b>26</b>

## **Apresentação**

O Arquivo da Cidade do Rio de Janeiro, órgão da Secretaria Municipal de Cultura da Prefeitura do Rio de Janeiro, disponibiliza aos pesquisadores, por meio de organização nos padrões arquivísticos vigentes, os documentos de seu acervo sobre a Fundação RioArte, em especial a Imprensa Alternativa. Trata-se do projeto, contemplado através do processo nº 120009912011, a partir do investimento da Secretaria Municipal de Cultura no Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro.

É extremamente positiva a iniciativa de organização do Fundo RioArte, pois o valor histórico e cultural desta instituição que, por muitos anos, foi a fomentadora da cultura da cidade do Rio de Janeiro. Sua higienização e organização permite o acesso, muito mais rápido, a um acervo de valor inigualável por todo material cultural produzido.

O resultado foi um trabalho sério e responsável realizado pelo Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro, através de sua Gerência de Documentação Escrita e Especial, que traz ao público um acervo de extrema relevância que contribuirá para conhecimento da cultura e da intelectualidade carioca e, principalmente, da cultura alternativa, fervilhante, no período ditatorial que imperou no Brasil, entre 1964 e 1985.

## Introdução

O conjunto documental do Fundo RioArte é constituído de documentos de vários gêneros, tais como: textual, iconográficos, cartográfico, digital, magnético, bibliográfico e tridimensional, dentre as espécies, memorandos, ofícios, partituras, correspondências, fotografias, negativos, cópia por contato, fotolito, cartazes, slides, cromos, imagens, gravuras, desenhos, caricaturas, mapas, disquetes, CDs, DVDs, CD-ROM, VHS, mini-DV, K-7, livros, publicações, boletins, etc, respectivamente. Documentos estes, acumulados e produzidos pela própria instituição.

São documentos referentes à produção cultural da instituição, que era responsável pelo desenvolvimento da cultura na cidade do Rio de Janeiro, possibilitando o benefício de bolsas para produção intelectual e a elaboração de projetos culturais para o público em geral. Também encontram-se no acervo documentos referentes a produção intelectual, nos “anos de chumbo” desenvolvidos pelos militares após o Golpe de 1964, elaborados pela vanguarda alternativa desses anos. Documentos estes, acumulados pelo Centro de Cultura Alternativa. Tal centro era responsável pelo acúmulo e estímulo da produção intelectual, caracterizada como alternativa.

Criada pelo Decreto Municipal de 13 de junho de 1979 como Fundação de Artes do Rio de Janeiro, o Instituto Municipal de Arte e Cultura – RIOARTE passou a ter esta denominação em 01 de dezembro de 1981, desde então, a instituição vinha atuando em praticamente todas as áreas culturais, através de patrocínios, apoios, incentivos e na realização de projetos diretamente. O RIOARTE elaborava, fomentava, coordenava, executava e exercia atividades de incentivo às manifestações artísticas e culturais, em consonância com as diretrizes, os planos e programas do Governo Municipal. Dentro dessa filosofia, a RIOARTE promovia e desenvolvia a diversidade cultural da cidade, através de diversas atividades, tais como: Artes Visuais, Dança, Música, Teatro, Editoração e Programas de Bolsas.

Em todas essas atividades, a RIOARTE mantinha equipes de profissionais, sempre com o objetivo de informar e divulgar temas relacionados à Cultura Carioca. Efetuava também apoio e incentivo permanente à pesquisa e a divulgação da produção de produtos culturais de qualidade para a cidade do Rio de Janeiro, como por exemplo,

através do Programa de Bolsas, cujos artistas selecionados, recebiam bolsas mensais, que viabilizavam a produção de livros, publicações, CDs, peças de teatro, eventos culturais, exposições e interferências urbanas, que falavam da nossa gente e da nossa realidade.

Encerrando suas atividades no ano de 2006, deixou suas funções de instituição autárquica passando à subsecretaria de Arte e Cultura da Secretaria Municipal de Cultura, não mais estimulando a cultura com antes, mas mantendo suas funções culturais.

## Metodologia

A construção do instrumento de pesquisa foi baseada no sistema organizacional da instituição, onde as seções foram individualizadas para compor o instrumento, tal escolha tem a função de facilitar as pesquisas.

Os documentos foram organizados em seis (6) seções documentais, sendo elas discriminadas desta forma : Divisão de Música, Divisão de Artes Cênicas, Divisão de Artes Visuais, Divisão de Estudos e Programas Especiais, Departamento de Administração e Finanças e Assessoria Especial. Por possuir uma estrutura vasta o inventário será dividido em ... volumes, sendo este, da Assessoria Especial.

A codificação utilizada segue as diretrizes da Norma Brasileira de Descrição Arquivística – NOBRADE, seguindo o modelo de hierarquização onde, pelo código de referência se visualiza o país representado pelo código (**BR**), estado representado pelo código (RJ), instituição custodiadora, ou seja, detentora do acervo, representado pelo código (**AGCRJ**), o fundo, que neste caso, trata-se do Fundo RIOARTE, representado no código de referência pelo código (**RIA**), A codificação utilizada segue as diretrizes da Norma Brasileira de Descrição Arquivística – NOBRADE, seguindo o modelo de hierarquização onde, pelo código de referência se visualiza o país representado pelo código (**BR**), estado representado pelo código (RJ), instituição custodiadora, ou seja, detentora do acervo, representado pelo código (**AGCRJ**), o fundo, que neste caso, trata-se do Fundo RIOARTE, representado no código de referência pelo código (**RIA**), a Seção Assessoria Especial, representada pelo código (**ASE**), contendo uma série, representada e denominada pelo código: Doações (**DOE**), possuindo seis subséries, denominadas e codificadas dessa forma: CD-ROM (**CRM**), CDs (**CDS**), Disquete (**DQT**), VHS (**VHS**), Museu (**MEU**) e Publicações (**PUB**).

Os códigos numéricos, representarão os níveis dossiês, tendo como produto final a nível de exemplo o seguinte Código de Referência: **BR RJAGCRJ.RIA.ASE.DOE.CRM.1**

## **FICHA TÉCNICA**

### **Prefeitura**

Eduardo Paes (Prefeito)

### **Secretaria Municipal de Cultura**

Emilio Kalil

### **Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro**

Beatriz Kushinir (Diretora)

Sandra Horta (Gerência de Pesquisa)

Antônio Sérgio Silva de Souza (Gerência de Documentação Escrita e Especial)

Geórgia da Costa Tavares (Subgerência de Documentação Escrita)

Igor Boa Nova Castelo Branco



**PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA**  
**ARQUIVO GERAL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO**

## **1 - ÁREA DE IDENTIFICAÇÃO**

**1.1 - Código de Referência:** BR RJ AGCRJ.RIA.

**1.2 - Título:** Fundo RioArte

**1.3 - Data:** 1912-2006 (Produção)

**1.4 - Nível de Descrição:** Fundo (N4)

**1.5 - Dimensão e suporte**

### **Gênero textual**

Espécies: Memorandos, Ofícios, Partituras, Correspondências, Projetos, etc.

Quantificação/Mensuração: 24,22 unidade(s): metros lineares

Observações: 106 caixas-arquivo e 10 pastas de polionda



**Gênero Iconográfico**

Espécie: Fotografias

Quantificação/Mensuração: 862 unidade(s): item

Espécies: Negativo Fotográfico

Quantificação/Mensuração: 412 unidade(s): item

Espécie: Fotogramas

Quantificação/Mensuração: 466 unidade(s): item

Espécie: Fotolito

Quantificação/Mensuração: 929 unidade(s): item

Espécie: Cartazes

Quantificação/Mensuração: 490 unidade(s): item

Espécie: Slides

Quantificação/Mensuração: 45 unidade(s): item

Espécie: Cromos

Quantificação/Mensuração: 328 unidade(s): item

Espécie: Imagens

Quantificação/Mensuração: 303 unidade(s): item

Espécie: Gravuras

Quantificação/Mensuração: 1 unidade(s): item

Espécie: Desenhos

Quantificação/Mensuração: 2 unidade(s): item

Espécie: Caricaturas

Quantificação/Mensuração: 9 unidade(s): item

### **Gênero Cartográfico**

Espécie: Mapas

Quantificação/Mensuração: 1 unidade(s): metros lineares

### **Formato Digital**

Espécie(s): Disquete

Quantificação/Mensuração: 59 unidade(s): item

Espécie(s): CD

Quantificação/Mensuração: 90 unidade(s): item

Espécie(s): DVD

Quantificação/Mensuração: 25 unidade(s): item

Espécie(s): CD-ROM

Quantificação/Mensuração: 14 unidade(s): item

### **Gênero Magnético**

Espécie: VHS

Quantificação/Mensuração: 30 unidade(s): item

Espécie: Mini-DV

Quantificação/Mensuração: 1 unidade(s): item

Espécie: K7

Quantificação/Mensuração: 30 unidade(s): item

### **Formato Bibliográfico**

Espécie: Livros

Quantificação/Mensuração: 4238 unidade(s): item

Espécie: Publicações

Quantificação/Mensuração: 1290 unidade(s): item

Espécie: Boletins

Quantificação/Mensuração: 303 unidade(s): item

Espécie: Revistas

Quantificação/Mensuração: 1509 unidade(s): item

Espécie: Jornais

Quantificação/Mensuração: 106 unidade(s): item

Espécie: Recortes e Poesias

Quantificação/Mensuração: 6,3 unidade(s): metros lineares

Observações: 43 caixas-arquivo

### **Formato Tridimensional**

Espécies: sem especificação

Quantificação/Mensuração: 30 unidade(s): metros lineares

## **2 - ÁREA DE CONTEXTUALIZAÇÃO**

### **2.1 - Nome(s) do(s) Produtor(es)**

1 - Nome: Instituto Municipal de Arte e Cultura – RioArte

2 – Tipo: Entidade Coletiva

. 3 - Data de nascimento/criação: 13/06/1979

4 - Data de Morte/extinção: 07/02/2006

## **2. - História administrativa/biografia**

Criada pelo Decreto - Lei Municipal nº 104 de 13 de junho de 1979 como Fundação de Artes do Rio de Janeiro, “com a finalidade de promover, incentivar e amparar no município do Rio de Janeiro a prática, o desenvolvimento e a difusão das atividades artísticas, resguardada a liberdade de criação”. A partir do Decreto nº 3.335 de 1º de dezembro de 1981 transformou em autarquia a Fundação de Artes do Rio de Janeiro- Fundação Rio, com personalidade jurídica de direito público, sob denominação de Instituto Municipal de Arte e Cultura- IMAC, vinculando-se à Secretaria Municipal de Educação e Cultura. A instituição atuava em praticamente todas as áreas culturais, através de patrocínios, apoios, incentivos e na realização de projetos diretamente. O RIOARTE elaborava, fomentava, coordenava, executava e exercia atividades de incentivo às manifestações artísticas e culturais, em consonância com as diretrizes, os planos e programas do Governo Municipal. Administrava ainda, os dezessete espaços da Rede Municipal de Teatros e o Centro de Artes Hélio Oiticica.

Sua estrutura organizacional se fazia desta forma:

### **- Presidência**

. baixar normas relativas ao funcionamento da autarquia;

. aprovar:

- planos, programas e projetos;

- orçamento anual e plurianual de investimento;

- as minutas-padrão para os instrumentos contratuais;

- as alterações de estrutura administrativa do RioArte;

- relatório anual;

- os balancetes mensais, o balanço e a prestação de contas.

. manter entendimentos de cooperação e assistência técnica com entidades públicas e privadas;

- . designar os substitutos eventuais dos dirigentes;
- . firmar acordos, convênios, contratos, ajustes e protocolos;
- . representar a Autarquia;
- . decidir sobre:
  - aplicações financeiras;
  - recursos interpostos das decisões das comissões de licitação.
- . controlar e acompanhar os resultados da gestão orçamentária, financeira e patrimonial;
- . examinar processos de solicitação de despesa e de comprovação de adiantamentos;
- . emitir parecer em assuntos de natureza jurídica;
- . colaborar, com os demais órgãos da Autarquia, na elaboração de instrumentos legais.

#### **- Gabinete da presidência**

- . planejar, coordenar e avaliar a organização e o funcionamento da Autarquia;
- . coordenar:
  - as atividades técnicas do RIOARTE;
  - a elaboração do orçamento anual e do orçamento plurianual de investimentos;
  - a elaboração e a execução do Plano Anual de Trabalho;
- . dirigir e coordenar os serviços administrativos da Presidência.

#### **- Divisão de Artes Visuais**

- . idealizar e propor projetos relativos às artes plásticas, a cinema, à fotografia e a vídeo;
- . detalhar os projetos aprovados;
- . realizar estudos de viabilidade econômico-financeira das propostas de projetos encaminhadas ao RIOARTE;
- . providenciar os meios necessários à realização de eventos;

- . supervisionar as atividades relacionadas com a realização de eventos;
- . estudar e propor a co-participação de outras entidades na promoção de eventos;
- . organizar e manter o registro dos eventos promovidos e apoiados pelo RIOARTE.

#### **- Divisão e Artes Cênicas**

- . idealizar e propor projetos relativos a teatro e À dança;
- . detalhar os projetos aprovados;
- . realizar os projetos aprovados;
- . realizar estudos de viabilidade econômico-financeira das propostas de projetos encaminhados ao RIOARTE;
- . providenciar os meios necessários à realização de eventos;
- . supervisionar as atividades relacionadas com a realização de eventos;
- . estudar e propor a co-participação de outras entidades na promoção de eventos;
- . organizar e manter o registro dos eventos promovidos e apoiados pelo RIOARTE.

#### **- Divisão de Música**

- . idealizar e propor projetos relativos à música popular e erudita;
- . detalhar os projetos aprovados;
- . realizar estudos de viabilidade econômico-financeiro das propostas de projetos encaminhadas ao RIOARTE;
- . providenciar os meios necessários à realização de eventos;
- . supervisionar as atividades relacionadas com a realização de eventos;
- . estudar e propor a co-participação de outras entidades na promoção de eventos;
- . organizar e manter o registro dos eventos promovidos e apoiados pelo RIOARTE.

### **- Divisão de Estudos e Programas Especiais**

. planejar, executar, implementar, coordenar, acompanhar e avaliar as atividades de pesquisa e documentação da produção cultural da década de 1960 a 1970, relativas ao Centro de Cultura Alternativa:

- organizar e manter o acervo jornalístico, literário e discos;

- organizar e coordenar o atendimento ao público;

. planejar, executar, implementar, coordenar, acompanhar e avaliar as atividades de preservação e revitalização do centro histórico da cidade do Rio de Janeiro, de acordo com as deliberações do Grupo Executivo do Corredor Cultural:

- incentivar atividades didáticas, informativas e promocionais em convênio com outras entidades;

- promover a realização de seminários e encontros comunitários;

- promover a edição de livros, catálogos e guias;

- agilizar as solicitações de melhoria e tombamento para ruas e prédios do Centro da Cidade;

- articular-se com as demais Secretarias;

. planejar, executar, implementar, coordenar, acompanhar e avaliar as atividades de edição de livros, folhetos, guias, revistas e outras, relativas à Editoração:

- elaborar, anualmente, junto com as demais Divisões, a proposta do projeto editorial e submetê-lo à Presidência;

- coordenar os trabalhos de:

- edição dos textos para publicação;

- programação visual das publicações e de lançamento e promoção do projeto editorial, em conjunto com a Assessoria Especial;

- acompanhar e assessorar o Departamento de Administração e Finanças nos trabalhos de distribuição e venda das publicações.



**- Assessoria especial**

- . divulgar junto aos veículos de informação assuntos de interesse da autarquia, ouvida a Coordenação de Comunicação Social do Gabinete do Prefeito;
- . convocar ou receber a imprensa escrita, falada e televisada para entrevistas e pronunciamentos públicos, com a prévia autorização do Presidente;
- . desenvolver interna e externamente, as atividades de Relações Públicas;
- . coordenar a ação de jornalistas e fotógrafos em eventos promovidos ou apoiados pela Autarquia;
- . divulgar, internamente, matéria de interesse geral publicada nos veículos de informação;
- . definir os elementos que estruturam a identidade visual da autarquia e seus parâmetros de uso;
- . planejar e avaliar trabalhos para impressão gráfica;
- . definir normas e padrões de trabalho de impressão gráfica, de sinalização interna e externa e de identificação visual, observando o disposto no art. 2º, do Decreto nº 2.323, de 11 de outubro de 1979;
- . criar e produzir trabalhos de composição gráfico-visual para a edição de material promocional.

**- Departamento de Administração e Finanças**

- . planejar, dirigir, coordenar e aliviar as atividades de:
  - pessoal
  - material
  - transporte
  - patrimônio
  - comunicações administrativas
  - serviços gerais
  - contabilidade e tesouraria
  - controle financeiro, orçamentário e patrimonial.

Inserida na Divisão de Estudos e Programas Especiais, encontrava-se o Centro de Cultura Alternativa, criado em 1980. Centro este, que objetivando preservar a produção cultural produzida nos anos 60 e 70, principalmente, na área de imprensa, contendo em seu acervo um rico material, que tem servido como fonte de pesquisa para teses de mestrado, estudantes universitários, pesquisadores com interesse por este período de nossa História.

Porém o Decreto nº 26.210 de 7 de fevereiro de 2006, transforma a autarquia Instituto Municipal de Arte e Cultura – RIOARTE, na subsecretaria de Arte e Cultura da Secretaria Municipal de Cultura. Dessa forma, encerrando as atividades proporcionadas por essa instituição.

### **2.3 - História arquivística**

#### **2.4 - Natureza Jurídica: Pública**

#### **2.5 - Procedência**

**2.5.1 – Nome:** Instituto Municipal de Arte e Cultura – RioArte

**2.5.2 - Forma de entrada:** Recolhimento

**2.5.3 - Ano da Entrada:** 25/07/1994; 13/10/2011

**2.5.4- Número Geral da Entrada:** Processo: 12/100.709/94; Processo: 12/002.397/11

## 3 - ÁREA DE CONTEÚDO E ESTRUTURA

### 3.1 - Âmbito e conteúdo

Os documentos foram produzidos pelo Instituto Municipal de Arte e Cultura – RioArte, referentes ao seu trabalho de incentivo a cultura e também o acervo acumulado pelo Centro de Cultura Alternativa, referente a produção alternativa dos anos em que o Brasil esteve sob a ditadura militar. Com documentos administrativos, projetos de pesquisas, relatórios, eventos, publicações, livros, boletins, panfletos, cartazes, correspondências, fotografias, Cds, DVDs, Disquetes, partituras, poesias, tridimensionais.

### 3.2 - Avaliação, eliminação e temporalidade:

### 3.3 – Incorporações:

#### 3.4.1 - Estágio de tratamento: Organizado.

#### 3.4.2– Organização:

A documentação foi organizada, sendo apresentada a seguinte estrutura, composta por seis Seções (N2), denominadas *Divisão de Música*, *Divisão de Artes Cênicas*, *Divisão de Artes Visuais*, *Divisão de Estudos e Programas Especiais*, *Assessoria Especial*, *Departamento de Administração e Finanças*. Assumindo a seguinte estrutura:

Fundo RIOARTE, representado no código de referência pelo código (**RIA**), a Seção Divisão de Música, representada pelo código (**DMU**), uma Subseção, denominada Programa de Bolsas, representada pelo código (**PBO**); contendo uma série, denominada Música, representada pelo código (**MU**); dividida em oito subséries, denominadas e codificadas dessa forma: *1º Programa de Bolsas (1PB)*, *2º Programa de Bolsas (2PB)*, *3º Programa de Bolsas (3PB)*, *4º Programa de Bolsas (4PB)*, *5º Programa de Bolsas (5PB)*, *6º Programa de Bolsas (6PB)*, *7º Programa de Bolsas (7PB)*, *8º Programa de Bolsas (8PB)*. A Seção Divisão de Música também possui quatro séries denominadas e codificadas: Seminário de Música ProArte (**MPA**),

Partituras (**PAR**), Chorinho 1998 (**CHO**) possuindo uma subsérie, denominada e codificada dessa forma; *Partituras (PAR)* e, por fim, CDs (**CDS**) possuindo três subséries, denominadas e codificadas dessa forma: *Repertório Rádio MEC (RRM)*, *RIOARTE Digital (RAD)* e *Patrocínios (PTR)*.

A Seção Divisão de Artes Cênicas, representada pelo código (**DAC**), uma Subseção, denominada Programa de Bolsas, representada pelo código (**PBO**); contendo duas séries, uma denominada Artes Cênicas, representada pelo código (**DAC**); dividida em oito subséries, denominadas e codificadas dessa forma: *1º Programa de Bolsas (1PB)*, *2º Programa de Bolsas (2PB)*, *3º Programa de Bolsas (3PB)*, *4º Programa de Bolsas (4PB)*, *5º Programa de Bolsas (5PB)*, *6º Programa de Bolsas (6PB)*, *7º Programa de Bolsas (7PB)*, *8º Programa de Bolsas (8PB)* e a outra denominada Dança, representada pelo código (**DC**); dividida em oito subséries, denominadas e codificadas dessa forma: *1º Programa de Bolsas (1PB)*, *2º Programa de Bolsas (2PB)*, *3º Programa de Bolsas (3PB)*, *4º Programa de Bolsas (4PB)*, *5º Programa de Bolsas (5PB)*, *6º Programa de Bolsas (6PB)*, *7º Programa de Bolsas (7PB)*, *8º Programa de Bolsas (8PB)*. A Seção Divisão de Artes Cênicas também possui duas séries denominadas e codificadas: Panorama RIOARTE Dança (**PRD**), Revista Gesto-Revista do Centro Coreográfico (**GES**).

A Seção Divisão de Artes Visuais, representada pelo código (**DAV**), uma Subseção, denominada Programa de Bolsas, representada pelo código (**PBO**); contendo cinco séries, a primeira denominada Arte e Design, representada pelo código (**DA**); dividida em oito subséries, denominadas e codificadas dessa forma: *2º Programa de Bolsas (2PB)*, *5º Programa de Bolsas (5PB)*, a segunda denominada Arte e Tecnologia, representada pelo código (**AT**) dividida em duas subséries, denominadas e codificadas dessa forma: *6º Programa de Bolsas (6PB)*, *7º Programa de Bolsas (7PB)*, a terceira denominada Artes Visuais, representada pelo código (**AV**) dividida em oito subséries, denominadas e codificadas dessa forma: *1º Programa de Bolsas (1PB)*, *2º Programa de Bolsas (2PB)*, *3º Programa de Bolsas (3PB)*, *4º Programa de Bolsas (4PB)*, *5º Programa de Bolsas (5PB)*, *6º Programa de Bolsas (6PB)*, *7º Programa de Bolsas (7PB)*, *8º Programa de Bolsas (8PB)*, o quarto denominado Fotografia, representada pelo código (**FT**) dividida em cinco subséries, denominadas e codificadas dessa forma: *1º Programa de Bolsas (1PB)*, *2º Programa de Bolsas (2PB)*, *3º Programa de Bolsas (3PB)*, *4º Programa de Bolsas (4PB)*, *7º Programa de Bolsas (7PB)* e, por fim, a quinta, denominado Vídeo, representada pelo código (**VI**) dividida em cinco subséries, denominadas e codificadas dessa forma: *3º Programa de Bolsas (3PB)*, *4º Programa de Bolsas (4PB)*, *5º Programa de Bolsas (5PB)*, *6º Programa de Bolsas (6PB)* *7º Programa de Bolsas (7PB)*. A Seção Divisão de Artes Visuais também possui uma série denominada e codificada: RioArte Vídeo/ Arte

Contemporânea (**RVC**) possuindo uma subsérie, denominada e codificada dessa forma: DVDs (**DVD**).

A Seção Divisão de Estudos e Programas Especiais, representada pelo código (**DEP**), duas Subseções, uma denominada Programa de Bolsas, representada pelo código (**PBO**); contendo duas séries, uma denominada Ensaios Jornalísticos, representada pelo código (**EJ**); dividida em duas subséries, denominadas e codificadas dessa forma: *1º Programa de Bolsas* (**1PB**), *3º Programa de Bolsas* (**3PB**), e a outra denominada Literatura, representada pelo código (**LT**); dividida em três subséries, denominadas e codificadas dessa forma: *3º Programa de Bolsas* (**3PB**), *4º Programa de Bolsas* (**4PB**), *5º Programa de Bolsas* (**5PB**), *7º Programa de Bolsas* (**7PB**), *8º Programa de Bolsas* (**8PB**); a segunda denominada Centro de Cultura Alternativa (**CCA**), possuindo séries, denominadas e codificadas dessa forma: Administração (**AD**); Projeto 1º Vídeo RIOARTE (**VR**); Promoção Cultural e Social (**PS**); Torquato Neto (**TN**), dentro desta encontram-se quatro subséries denominadas e codificadas dessa forma: Antologia Prêmio Torquato Neto (**ATN**), Concurso de Monografia Prêmio Torquato Neto (**CTN**), Disco Torquato Neto (**DTN**), Monografias do Prêmio Torquato Neto (**MTN**); Arte Visual (**AV**); Artistas (**AR**), esta possuindo duas subséries, denominadas e codificadas, dessa forma: Hudinilson Jr. (**HJR**) e Paulo Bruscky (**BRU**); Cartográficos (**CT**); Divulgação (**DI**); Exposição Arte Postal (**EA**), esta possuindo três subséries, denominadas e codificadas, dessa forma: Divulgação (**DIV**), Iconográficos (**ICO**), Artistas e seus projetos enviados (**APE**); I Feira de Artes Plásticas, Poesias e Artesanato da Zona Oeste (**FA**), esta possuindo três subséries, denominadas e codificadas, dessa forma: Poemas enviados à feira (**POF**), Poemas enviados à Antologia da Zona Oeste (**POA**), Fichas de Inscrição (**FIN**); Iconográficos (**IC**), esta possuindo uma subsérie, denominada e codificada, dessa forma: Fotografias (**FOT**); Literatura (**LI**); Movimento Sindical (**MS**), esta possuindo duas subséries, denominadas e codificadas, dessa forma: Organização Sindical (**OSI**), Imprensa Sindical (**IMS**); Municine (**MU**); Projeto de Criação do Centro de Cultura Alternativa (**CA**), esta possuindo uma subsérie, denominada e codificada, dessa forma: Projeto para edição dos catálogos (**PEC**); Projetos diversos (**PD**); Antologia de Poetas da Baixada Fluminense (**BF**); Eno Teodoro Wanke (**ET**), esta possuindo três subséries, denominadas, dessa forma: (**1967 – 1985**), (**1986 – 1990**), (**1991 – 1994**); Jornal Arte Plural (**AP**), esta possuindo duas subséries, denominada e codificada, dessa forma: Materiais iniciais das edições (**MIE**) e Iconográficos (**ICO**); Projeto 1ª Mostra de Teatro Amador (**TA**); Rodrigueanas (**RO**); Projeto Salão de Artes Cariocas e Jovens Artistas Plásticos (**AC**); Seminários de Imprensa Alternativa (**AS**); Tridimensional; CIAP – Poesias e Poemas; Movimento Estudantil, esta possuindo três subséries, denominadas, dessa forma: (**Sem Data**), (**1960-1980**), (**1980-1983**), (**1983-1989**); Mulher; Revistas; Publicações; Revistas e recortes

sobre Histórias em Quadrinhos; Textos de apoio sobre movimento sindical, cultura, arte, imprensa, poesia, política, literatura, cultura afro-brasileira, comportamento; Recortes, esta possuindo subséries, denominadas, dessa forma: Recortes Contra Cultura e Esoterismo, Recortes de divulgação sobre Imprensa e Cultura Alternativa, Recortes de Cinema e Fotografia, Recortes Homossexualismo e Arte Pornô, Recortes Artes Plásticas, Recortes de Jornais e Revistas sobre diversos assuntos, Recortes de Jornais e Trechos de monografias sobre Censura e Repressão, Recortes Música e Dança, Recortes Cinema Glauber Rocha, Recortes Política e Associação de moradores, Recortes Atentados, Recortes – Poesia, Recortes – Teatro, Recortes – Ecologia, Recortes – Pesquisa sobre personalidades nacionais, Recortes – Literatura (1968-1980), Recortes – Literatura (1981-1983), Recortes – Literatura (1984), Recortes – Literatura (1985), Recortes – Literatura (1986-1988), Livros, tais subséries não codificadas, encontram-se dessa forma, por se tratarem de acervo bibliográfico. A Seção Divisão de Estudos e Programas Especiais também possui quatro séries denominadas e codificadas dessa forma: a primeira, Publicações (**PUB**), esta possuindo duas subséries, denominadas e codificadas dessa forma: Jornal Letras e Artes (**JLA**) e Cadernos de Teatro (Teatro Tablado); a segunda, Jornal Rio Artes (**RA**), esta possuindo três subséries, denominada e codificada dessa forma: Caricaturas (**CAR**), Jornais (**JOR**), Matrizes de Jornais (**MJO**); a terceira, Exposição Paisagem Carioca (**EPC**), esta, possuindo nove subséries, denominadas e codificadas dessa forma: Correspondências (**COR**), Organização do Projeto (**OPR**), Divulgação (**DIV**), Obras Utilizadas (**OUT**), Catálogo (**CAT**), CDs (**CDS**), Disquetes (**DIQ**), DVDs (**DVD**), VHSs (**VHS**); a quarta, Mostra Rio Gravura (**MRG**) e por última, Cartazes (**CTZ**).

A Seção Departamento de Administração e Finanças, representada pelo código (**DAF**), contendo doze séries, denominadas e codificadas dessa forma: 1995 (**95**), 1996 (**96**), 1997 (**97**), 1998 (**98**), 1999 (**99**), 2000 (**00**), 2001 (**01**), 2002 (**02**), 2003 (**03**), 2004 (**04**), 2005 (**05**) e 2006 (**06**).

A Seção Assessoria Especial, representada pelo código (**ASE**), contendo uma série, representada e denominada pelo código: Doações (**DOE**), possuindo seis subséries, denominadas e codificadas dessa forma: CD-ROM (**CRM**), CDs (**CDS**), Disquete (**DQT**), VHS (**VHS**), Museu (**MEU**) e Publicações (**PUB**).

## **4-ÁREA DE CONDIÇÕES DE ACESSO E USO**

### **4.1 - Condições de Acesso:**

**4.1.1 – Condição:** sem restrição

**4.1.2- Tipo de Restrição:**

**4.1.3 - Observações:**

### **4.2 - Condições de reprodução:**

**4.3 - Idioma/Escrita:** Português, Inglês, Francês, Alemão, Italiano, Espanhol.

**4.4- Instrumentos de Pesquisa:**

## **5 - ÁREA DE FONTES RELACIONADAS**

**5.1 - Existência e localização dos originais:** **(Acesso somente para funcionários)**

O acervo se encontra na Gerência de Documentação Escrita e Especial.

**5.2 - Existência e localização de cópias**

**5.2.1- Na instituição:**

#### **5.2.2 - Outros detentores:**

**5.3 - Unidades de descrição relacionadas:** Fundação Rio

#### **5.4- Notas sobre publicação:**

## **6 - ÁREA DE NOTAS**

#### **6.1 - Notas sobre conservação:**

O estado dos documentos é relativamente bom. O acervo foi higienizado. Os documentos encontram-se acondicionados em pastas alcalinas em caixas de polionda.

#### **6.2 - Estado do acervo:** Bom

#### **6.3- Notas gerais:**

## **7 - ÁREA DE CONTROLE**

#### **7.1 - Nota do arquivista:**

**7.2 - Regras ou convenções:** Conselho Nacional de Arquivos. NOBRADE: Norma Brasileira de Descrição Arquivística.

Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006 (Brasil).



**7.3 - Datas das Descrições:****7.4 - Unidade Custodiadora:** Gerência de Documentação Escrita e Especial – GDEE**7.5 - Responsável da descrição:**

Antônio Sérgio Silva de Souza

Cristiane Soares de Lima

Evandro Monteiro de Oliveira

Fabírcia Barbosa da Silva Sobrinho

Flávio Rodrigues Neves

Igor Boa Nova Castelo Branco

Karla Gaspar de Oliveira

Marcelo Reis dos Santos

Yuri Botelho Calandrino

Raphael Camelo Soares Caldas

**7.6- Arquivo Digital:** Não**8 - Área de pontos de acesso e indexação de assuntos****8.1 - Pontos de acesso e indexação de assuntos :**

Instituto Municipal de Arte e Cultura – RIOARTE, Imprensa Alternativa, Fundação Rio, Centro de Cultura Alternativa, Programa de Bolsas, Artes Visuais, Música, Artes Cênicas.



**PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO**

**SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA**

**ARQUIVO GERAL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO**

**FUNDO RIO ARTE/ IMPRENSA ALTERNATIVA (RIA)**

**SEÇÃO: ASSESSORIA ESPECIAL (ASE)**

**SÉRIE DOAÇÕES: (DOA)****Subsérie CD-ROM (CRM)**

<b>Código de referência</b>	<b>Data limite</b>	<b>Dossiês</b>	<b>Título/Quantificação/ Observações</b>	<b>Estado de conservação</b>	<b>Notas de conservação</b>
<b>BR RJAGCRJ.RIA.ASE.DOA.CRM.1</b>		1 – A história do legislativo na cidade do Rio de Janeiro	- A história do legislativo na cidade do Rio de Janeiro - 1 CD	Bom	
<b>BR RJAGCRJ.RIA.ASE.DOA.CRM.2</b>	-1997	2 – Castro Alves- 1847-1871	- Castro Alves - 1 CD	Bom	
<b>BR RJAGCRJ.RIA.ASE.DOA.CRM.3</b>	-1997	3 – Conesul	- Conesul- adereços indígenas e vestuário tradicional - 1 CD	Bom	
<b>BR RJAGCRJ.RIA.ASE.DOA.CRM.4</b>	-2007	4 – José de Oliveira Reis. Urbanismo em construção	- José de Oliveira Reis. Urbanismo em construção - 1 CD	Bom	
<b>BR RJAGCRJ.RIA.ASE.DOA.CRM.5</b>		5 – Museu de astronomia e ciências afins	- Museu de astronomia e ciências afins - 1 CD	Bom	

			- Contém o acervo museológico		
<b>BR RJAGCRJ.RIA.ASE.DOA.CRM.6</b>		6 – Palácio Pedro Ernesto	- Palácio Pedro Ernesto- 75 anos  - 1 CD  - História da arquitetura e obras de arte em visita virtual	Bom	
<b>BR RJAGCRJ.RIA.ASE.DOA.CRM.7</b>	-1998	7 – Rio 500	- Rio 500- o Rio de Janeiro no século XVI  - 1 CD	Bom	
<b>BR RJAGCRJ.RIA.ASE.DOA.CRM.8</b>	-2001	8 – Síntese de indicadores sociais	- Síntese de indicadores sociais- IBGE (1992-1999)  - 1 CD	Bom	

### Subsérie CDs (CDS)

<b>Código de referência</b>	<b>Data limite</b>	<b>Dossiês</b>	<b>Título/Quantificação/ Observações</b>	<b>Estado de conservação</b>	<b>Notas de conservação</b>
<b>BR RJAGCRJ.RIA.ASE.DOA.CDS.1</b>	-2000	1 – Carnaval 2000- Porto Alegre	- Carnaval 2000- Porto Alegre  - 1 CD	Bom	
<b>BR RJAGCRJ.RIA.ASE.DOA.CDS.2</b>	-1997	2 – Clássicos da Tavera Vol. 3	- Iberoamérica em la história vol.3- Brasil  - 1 CD	Bom	
<b>BR RJAGCRJ.RIA.ASE.DOA.CDS.3</b>	-1997	3 – Lúcio do Cavaquinho	- Lúcio do Cavaquinho  - 1 CD	Bom	
<b>BR RJAGCRJ.RIA.ASE.DOA.CDS.4</b>	-1996	4 – Maude Salazar	- Maude Salazar- Portrait  - 1 CD	Bom	
<b>BR RJAGCRJ.RIA.ASE.DOA.CDS.5</b>	- 2001-2002	5 – Viver Cidades	- Viver Cidades- ONG de capacitação e desenvolvimento de políticas urbanas  - 1 CD	Bom	

### Subsérie Disquete (DQT)

<b>Código de referência</b>	<b>Data limite</b>	<b>Dossiês</b>	<b>Título/Quantificação/ Observações</b>	<b>Estado de conservação</b>	<b>Notas de conservação</b>
<b>BR RJAGCRJ.RIA.ASE.DOA.DQT.1</b>	- 1865-1872	1 – Atas da câmara municipal de Petrópolis	- Câmara municipal de Petrópolis  - 1 Disquete	Bom	

### Subsérie VHS (VHS)

<b>Código de referência</b>	<b>Data limite</b>	<b>Dossiês</b>	<b>Título/Quantificação/ Observações</b>	<b>Estado de conservação</b>	<b>Notas de conservação</b>
<b>BR RJAGCRJ.RIA.ASE.DOA.VHS.1</b>	- 1920-1940	1 – Arquitetura carioca- 1920-1940	- Arquitetura carioca- 1920-1940/ A chegada da modernidade  - 1 VHS	Bom	

### Subsérie Museu (MUE)

<b>Código de referência</b>	<b>Data limite</b>	<b>Dossiês</b>	<b>Título/Quantificação/ Observações</b>	<b>Estado de conservação</b>	<b>Notas de conservação</b>
<b>BR RJAGCRJ.RIA.ASE.DOA.MUE.1</b>		1 – Casa do Pontal	- Arte Popular Brasileira  - 12 Cartões	Bom	

### Subsérie Publicações (PUB)

<b>Dados das Publicações</b>	<b>Informações</b>	<b>Duplicatas</b>
- Revista “Arcos”: design, cultura, materialidade e visualidade	- Vol. III, Número único, 2000 – 2001 - Editor: Publicação do Programa de Pós-Graduação em Design da Escola Superior de Desenho Industrial – UERJ	